



CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DE UM TESTE PARA MEDIR O RESULTADO DO DESEMPENHO NO NADO BORBOLETA

*Fernanda de Abreu Rodrigues, Daniela Manhago,
Adriana Leticia Rodrigues Fagundes, Sara Teresinha Corazza
Universidade Federal de Santa Maria*

As medidas em Educação Física e em Aprendizagem Motora são consideradas importantes instrumentos para a verificação da eficiência do processo ensino-aprendizagem e um elemento relevante na verificação do alcance do desempenho motor em determinadas habilidades motoras. Os objetivos desse estudo foram a criação, validação e aplicação de um Teste para medir o Resultado de Desempenho do Nado Borboleta. Para sua criação, utilizou-se o referencial teórico de melhor conceito, cujos teóricos sugerem a divisão em cinco itens: movimentação de corpo, movimento de pernas, movimento de braços, respiração e sincronização. Após foi encaminhado para validação, para profissionais da área e esse foi reformulado. O mesmo foi aplicado em alunos de três escolas de Natação de Santa Maria-RS, com média de idade de $18,09 \pm 4,24$ anos, que já haviam iniciado o aprendizado do nado e obtiveram-se os seguintes resultados: dos dez alunos da escola A, seis encontram-se no estágio inicial e quatro no intermediário de aprendizagem. Na escola B, dos onze alunos, sete estão no estágio avançado de aprendizagem, e os demais se encontram no estágio intermediário. Na escola C, dos vinte alunos testados, dez encontram-se no estágio avançado, seis no intermediário e quatro no inexperiente. A criação deste Teste veio ao encontro da necessidade de manusear um instrumento para a análise do nado borboleta, após algumas buscas e insatisfações a respeito de testagens em meio líquido com o nado em questão. Assim, esse instrumento poderá auxiliar aos professores em suas investigações científicas ou situações pedagógicas em escolas de natação.

Palavras-chaves: Teste, Nado Borboleta, Desempenho Motor.

MÉTODOS DE IDENTIFICAÇÃO DE LIMIAR DE LACTATO EM TESTE PROGRESSIVO INTERMITENTE COM PAUSAS EM JOGADORES DE FUTEBOL

*Fernanda Piasecki, Lucieli Teresa Cambri, Lorival José Carminatti,
Fernando Roberto De-Oliveira, Monique da Silva Gevaerd
CEFID - Universidade do Estado de Santa Catarina*

Diversos métodos são utilizados para identificação dos limiares de lactato (LL), com uma lacuna de estudos com análises comparativas destes métodos em teste progressivo intermitente com pausas (TPIP). O objetivo deste estudo foi comparar metodologias de identificação de LL obtidos em TPIP em campo. Doze jogadores de futebol profissional ($19,5 \pm 1,7$ anos) de nível estadual, realizaram um TPIP na grama (modificado de Carminatti *et al.*, 2004), com multi-estágios de 180 seg de duração (10 x 12 seg de corrida em ida e volta, intercalados por pausas de 6 seg caminhando), iniciando com 15m (início em 9 km.h^{-1}) e aumentando 2m a cada estágio ($1,2 \text{ km.h}^{-1}$), com pausa de 45 seg entre os estágios para coletas sanguíneas (YSI1500®) e verificação da frequência cardíaca (Polar®S610i). Para determinação dos LL foram utilizados os métodos: Dmáx (Kara *et al.*, 1996); menor equivalente [La] / velocidade acrescido de $1,5 \text{ mmol.l}^{-1}$ (Berg *et al.*, 1990) e 4 mmol.l^{-1} (Mader *et al.*, 1976), comparados a partir de Anova One-Way com Post Hoc de Tukey ($p < 0,05$). Resultados: Dmáx: $13,7 \pm 0,7 \text{ km.h}^{-1}$, $3,0 \pm 0,7 \text{ mmol.l}^{-1}$, $175 \pm 8 \text{ bpm}$; Equivalente: $13,5 \pm 0,7 \text{ km.h}^{-1}$, $2,7 \pm 0,3 \text{ mmol.l}^{-1}$, $175 \pm 8 \text{ bpm}$; 4 mmol.l^{-1} : $14,5 \pm 0,7 \text{ km.h}^{-1}$, $183 \pm 7 \text{ bpm}$. O LL de 4 mmol foi significativamente superior aos demais, não sendo encontradas diferenças significativas nos valores de FC. Corroborando com dados anteriormente descritos em outros tipos de testes, a [La] fixa de 4 mmol.l^{-1} parece ser uma superestimativa de LL identificado em TPIP em campo. A FC nos LL parece menos influenciada por modificações nas metodologias de determinação do fenômeno.

Palavras chaves: limiar de lactato, futebol e testes de campo.

PERCEÇÃO DE COMPETÊNCIA E PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS NA ATIVIDADE FÍSICA

*Gabriela Villwock e Nadia Cristina Valentini
Universidade Federal do Rio Grande do Sul*

A percepção de competência (PC) é um importante mediador da competência infantil. A criança pode perceber sua competência em diferentes domínios de sua vida, sendo estes: (a) competência cognitiva ou escolar; (b) competência social em relação a adultos e pares; e, (c) competência atlética (HARTER, 1978;1992). O indivíduo irá perceber-se competente, se ao realizar uma atividade, obtiver sucesso na mesma e receber um feedback positivo de pessoas significativas. Pesquisas (HARTER *et al.*, 1992; RUDISILL, 1989) têm demonstrado que indivíduos que se percebem competentes tendem a persistirem mais nas atividades, porém o indivíduo que não se percebe competente em uma atividade poderá vivenciar experiências de insucessos e desistir da mesma. Devido a importância da PC nas conquistas esportivas, o presente estudo teve como objetivo validar a escala "Self-perception Profile for Children" (HARTER, 1985) com crianças brasileiras. A escala foi submetida validação de conteúdo (VALLERAND, 1989) através de cinco etapas: versão preliminar, aplicação na população, avaliação da clareza e da pertinência, da fidedignidade e da validade de construção. A escala foi aplicada em 285 crianças entre 8 e 10 anos. Os resultados indicaram que a versão preliminar atendeu aos critérios de clareza e pertinência esperados; e que correlações de média a forte para validade e fidedignidade foram encontradas, semelhantes aos resultados apresentadas pela autora do instrumento. Para que crianças e adolescentes permaneçam engajados em atividades desportivas é importante que professores e treinadores identifiquem o nível de PC das mesmas e para que possam intervir adequadamente para que crianças e adolescentes construam suas PC apropriadas.

Palavras-chave: percepção de competência, validação, crianças